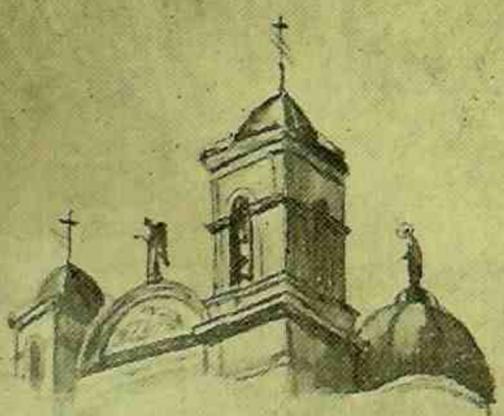
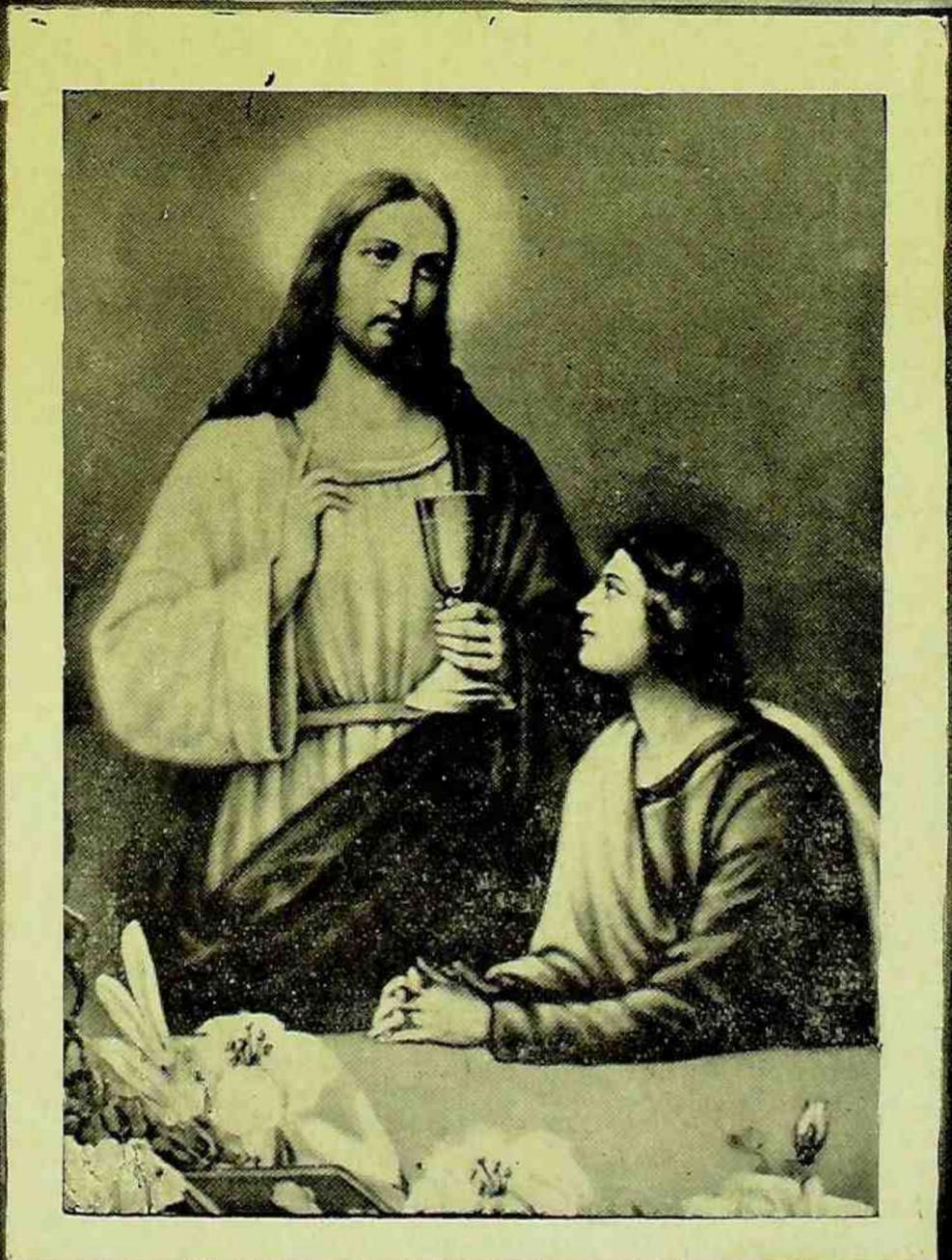


AVE MARIA



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
Antonio M. Claret

Conselheiro Laffayette — D. Albertina B. Neves e Maria J. B. Galuppo mandam uma promessa por graça alcançada de S. Gemma Galgani.

Espirito Santo do Pinhal — Uma devota agradece a graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias" e pede a publicação.

Pocos de Caldas — D. Minervina, agradece a N. Senhora, no tocante a um telegramma mal intencionado que lhe dirigiram. — D. Maria Magdalena, manda a celebração de uma missa por alma de Virginia. — D. Maria Tavares, encommenda uma missa por alma de seu esposo, uma por Salvador, uma por Anna M. de Jesus, uma a Santo Antonio, uma pelas almas do purgatorio, e finalmente outra por alma de D. Bellina. — D. Philomena manda celebrar uma missa por alma de Juvenal Pereira. — D. Prima Benricessi pede a celebração de uma missa a N. Senhora. — DD. Luízinha e Ignez Carvalho mandam celebrar uma missa por alma de Maria José Carvalho Nogueira. — D. Philomena Sanchirico, pede a celebração duma missa a Santa Luzia. — A srta. Antonietta Alves, manda a celebração de cinco missas por alma de varias pessoas á Nossa Senhora e a S. José. — Snr. Jeniht pede a celebração de uma missa por alma de Affonso G. Costa, e mais outras duas a N. Senhora e S. Sebastião. — D. Georgeta Monteiro, afim de alcançar varias graças, encommenda cinco missas ás almas do purgatorio.

S. João da Boa Vista — D. Anni Farnitani encommenda duas missas por alma de dois de seus parentes. — D. Joaquina Rosa manda celebrar duas missas por alma de duas pessoas conhecidas. — D. Adelina Germano, pede a celebração de uma missa por alma de seu fallecido pae. — D. Maria Rosa Pita, encommenda dez missas, cinco por intenção sua particular e as outras cinco por alma de Manuel Gonçalves. — Sr. Pelegrino Rocheto roga a celebração de duas missas em acção de graças. — Um assignante entrega a esmola de duas missas a N. Senhora Aparecida para alcançar uma graça.

Itoby — Sr. Benedicto Barboza roga a celebração de uma missa ao B. Antonio Claret e menino Guido.

Casa Branca — D. Maria Rosa Regazo encommenda tres missas por alma de Domingos e Josephina Seiso. — D. Maria Martinati encommenda uma missa por

alma do Conego Sampaio. — D. Maria Dias roga a celebração de uma missa. — Sr. Alberto Pellegrini manda celebrar cinco missas. — Srta. Helena Esperandio manda a celebração de quatro missas por varios conhecidos. — D. Leonor Mesquita de Carvalho pede a celebração de uma missa. — D. Luiza Callegari, encommenda uma missa por alma de Antonio Carvalho. — O Irmão João encommenda a celebração de duas missas por pessoas conhecidas. — D. Alexandrina Carvalho manda celebrar quatro missas por alma de varios parentes e pessoas amigas. — D. Christina Marini quer que se reze tres missas por alma de Sebastião Marini. — D. Maria Varaldo manda rezar uma missa pelas almas do purgatorio. — D. Angelina Estephaneti cumpre uma promessa rogando a celebração de uma missa a S. Benedicto. — D. Nila Nogueira encommenda uma missa a Santa Luzia. — D. Carmen de Lima Santos encommenda duas missas por varios conhecidos. — D. Rosalina Nano encommenda duas missas em acção de graças. — D. Alzina encommenda uma missa por alma de Kalendieur. — O Ir. João manda celebrar missa pela intenção duma pessoa. — D. Percilliana roga a celebração de sete missas em acção de graças.

Mogy-Mirim — D. Maria Conceição encommenda uma missa por alma de Zeferino Gonçalves.

Mogy-Guassú — Um devoto agradece uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias", e mais um favor obtido por meio do Beato Antonio Maria Claret.

Posse de Ressaca — D. Maria Eslener pede a celebração de quatro missas. — Sr. Manuel Alexandrino, manda celebrar tres missas por varias intenções.

Jaguary — D. Rosa Gobbi encommenda uma missa ás almas do purgatorio.

Pedreira — D. Jandyra Ferrari roga a celebração duma missa á Sta. Terezinha em acção de graças.

Providencia — D. Irajara Valle, em agradecimento manda celebrar duas missas.

Candido Motta — D. Maria A. Toledo, tendo alcançado um favor de N. Senhora das Graças, pede a publicação e manda esmolas para os pobres.

Bernardino de Campos — D. Carolina pede a celebração duma missa por intenção de seus parentes fallecidos.

Itapetininga — D. Maria Eugenia de Moraes, pede a publicação de quatro missas que mandou celebrar.

Rio Claro — D. Rosa dos Santos pede a publicação de varias graças alcançadas por intermedio da Novena das "Tres Ave Marias" e Sta. Terezinha e manda celebrar uma missa a N. Senhora Aparecida.

Bica de Pedra — Uma assignante de nossa revista, manda celebrar duas missas por varios favores obtidos.

Bello Horizonte — D. Emilia de Werna Magalhães, agradece uma graça obtida por intercessão do menino Guido.

Miracema (Est. do Rio) — D. Marysa Damasceno, invocando a Frei Fabiano de Christo a seu favor e alcançando o que desejava, manda que se publique a graça.

Leme — Uma devota manda rezar uma missa a N. Senhora Aparecida por um favor obtido e dá uma esmola para os pobres.

Osasco — D. Maria Joanna Nogueira de Castro, pede a publicação dum favor que obteve do I. Coração de Maria.

Nipuan — O Sr. Caetano Eugenio Rossette, roga que se publique duas missas que mandou celebrar por varias intenções.

Lins — D. Antonietta Jorge pede o favor da publicação duma graça alcançada por intermedio da trezena de Sto. Antonio.

Porto Alegre — D. Ida L. Pereira, manda rezar duas missas a São Roque e almas do purgatorio por favores recebidos.

Livramento — D. Faustina Aquino agradece aos SS. Corações pela saude obtida á favor de um de seus parentes. — D. Norberta Aquino Oliveira, agradece a N. Senhora do Parto um favor alcançado e pedindo sempre tão valiosa protecção, roga a publicação. — Uma devota do Beato Antonio Maria Claret pede que se publique um favor obtido.

Cidade do Carmo — D. Maria Auxiliadora Lima agradece uma graça alcançada por intermedio de Soror Maria do SS. Sacramento.

S. José dos Campos — D. Maria M. dos Santos, por uma graça alcançada de Maria SS. cumpre a promessa mandando a publicação.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
 mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

|| O mundo ilustrado pela Egreja antes da Revolução

NOVIDADE das novidades e raio de luz para o torvo liberalismo appareceu muitas vezes nas columnas da imprensa mundana aquelle apophthegma, attribuido a Victor Hugo: Cada escola que se abre é um carcere que se fecha, como se nos tempos idos em que a ideia profundamente religiosa informava as sociedades, houvesse em cada rua um carcere repleto de criminosos.

Mas se o poeta — prodigio que rendia as homenagens de sua musa ás correntes do século, passando do monarchismo fervoroso aos enthusiasmos da Republica e do idealismo christão aos furores da revolta anticlerical, se esse admirador do exito e dos vencedores proferiu aquella asserção, foi certamente porque quiz promover as escolas religiosas como garantidoras da moralidade civica, mas não da verdadeira, da eterna e intrinseca moralidade que só pode ter seus firmes alicerces no temor de Deus, na ideia religiosa incutida profundamente pela educação das creanças.

A escolas, porem, a illustração dos povos pelo ensino publico e particular sob a égide das antigas autoridades seculares, unidas e orientadas pela religião e aos resplendores do dogma christão, esses centros hoje tão ponderados e desejados para illuminar

até as mais baixas camadas do povo, nunca faltaram nos tempos anteriores a essas revoluções tão violentas e sangrentas que derubaram as monarchias catholicas, antes brilharam com uma abundancia de excitar a sympathica admiração dos estudiosos e dos que imparcialmente vieram esquadrinhando os archivos e as bibliothecas.

Os monges medievaes, os sacerdotes, os monarchas não temiam a illustração dos povos que lhes estavam confiados. Para os altos estudos para a formação de seus juriconsultos, dos médicos, dos theologos e canonistas, para a perfeição dos estudos philosophicos, só a França contava, antes da Revolução, **dezenove Universidades**. E existiam outras muitas nos paizes catholicos e de grande nomeada, como na Hespanha, na Italia, na Bohemia, na Allemanha catholica, na Inglaterra antes da apostasia protestante; na Belgica, só a universidade de Lovaina, sempre fiel aos ensinios da Egreja, chegou a contar 14.000 estudantes; a grande Sorbonna de Paris já no seculo XIII contava 10.000 matriculados. E com estas eram de fama mundial as de Salamanca, Bolonha, Oxford e Colonia.

Os mais brilhantes centros de estudos da actualidade devem sua fundação aos bispos das respectivas regiões ajudados pelos

respectivos reis ou príncipes que não conheceram nem adheriram ás theorias liberaes ou agnósticas dos tempos revolucionarios.

Quanto aos estudos gymnasiaes havia na França, (como diz Taine) 900 collegios, ou mais 265 que na actualidade, com 72.000 estudantes e 40.000 caixas de beneficio, quando hoje só existem 5.000 (!), resultando, pois, quasi gratuito esse ensino aperfeiçoado, hoje assaz dispendioso, e quasi prohibido aos filhos dos operarios.

E em progressão mais que geometrica resultava muito maior o numero de escolas primarias para os filhos mais humildes do povo. A antiga França não contava menos de 60.000 escolas; cada cidade tinha os seus grupos escolares, cada parochia o seu pedagogo ou **magister**, segundo refere a famosa "Revue des Deux Mondes", 18 janvier, 1877, ainda no tempo em que a sua Redacção apparecia ao publico como impia e racionalista.

"Feliz cidade, exclama no seculo XII o

abbade Felipe de Harburg, onde os estudantes são tão numerosos que pela sua multidão sobrepõem a de seus habitantes".

"Naquelle tempo, diz o historiador Guillaume Le Breton, as letras floresciaem em Paris; nunca se viu em parte nenhuma do mundo, nem em Athenas, nem no Egypto semelhante affluencia de estudantes"; e por isso um autor no seculo XVIII exclamava: "As sciencias com a invasão dos Barbaros e a devastação dos mussulmanos, não pereceram, mudavam apenas de latitude, augmentando uns poucos graus; de Memphis, de Babylonia, de Athenas, de Roma e de Carthago, passaram a ter suas sédes em Paris, em Salamanca, em Oxford e nas demais Universidades da Europa christã sob o bafo protector da Igreja e das monarchias por ella inspiradas nos seus actos mais elevados de legislação civilizadora.

P. Luis Salamero, C. M. F.

O olhar de uma mãe

O celebre prégador P. Hasslacher narrou em um sermão o seguinte facto:

"Ha annos conheci um estudante, que de tal forma passava vida impia e dissoluta, que um dia foi preso e levado para a cadeia de Ehrenbrestein. Seu pae, ha tempos, morrera em Nancy, de sorte que somente a mãe supportava todo o desgosto que lhe causava um filho de caracter tão perverso. Não se pode exprimir a angustia de seu materno coração, e quão dolorosas lagrimas derramava! Mas isto não enternecia o filho criminoso, assim como não havia luz na prisão em que estava recluso. Nenhum vislumbre de conversão e arrependimento apparecia n'aquella alma endurecida. Não admira que a impressão persistente de tão grande e profunda afflicção prostrasse no leito da morte a consternada mãe. Na ultima extremidade, dirigiu-se ao director da prisão, pedindo-lhe para vêr seu filho no transe da morte, e este não pôde resistir á supplica. No dia seguinte, o obstinado preso, levado pelos guardas, chegou ao pé do leito de sua mãe agonizante. Ella, macilenta e desfigurada, prestes a exhalar o ultimo suspiro, não proferiu palavra, nem fez gesto algum, mas fitou por longo tempo no filho um olhar firme e penetrante: depois virou-se para o outro lado da cama, e fez signal para que o levassem. Assim como veio, voltou taciturno e frio, como se já não tivesse a faculdade de se enternecer. Voltando á prisão, que mudança sobreveio n'elle! O olhar de sua mãe moribunda, aquelle olhar silencioso; em que se resumia a reprehensão, exhortação, indignação, temor e affecto, commoveu o filho desvairado mais effizantemente do que o poderia fazer a mais eloquente e vibrante linguagem materna, que ella lhe pudesse ter dirigido dias e mezes. Que tempestade de encontrados sentimentos então brotou na alma agitada do infeliz mancebo! Com intima commoção, que jamais sentira, começou a gemer e suspirar com tal vehemencia, que lhe

parecia, que o coração se lhe despedaçava. Pela primeira vez, investigando sua consciencia, exclamou estremecendo. "O' Deus, a que grau de maldade cheguei!..." Propoz reparar o mal feito e converter-se verdadeiramente. Deus misericordioso o manteve n'esta resolução. Recuperando a liberdade, entrou em um convento, fez-se jesuita e missionario e agora o vêdes deante dos olhos, o mancebo libertino e impio de então, e vêdes n'este pulpito. Sim, o vosso prégador é o proprio filho desapiedado. Semelhante maravilha e mudança foi obra de Deus, por meio do olhar de sua mãe moribunda".

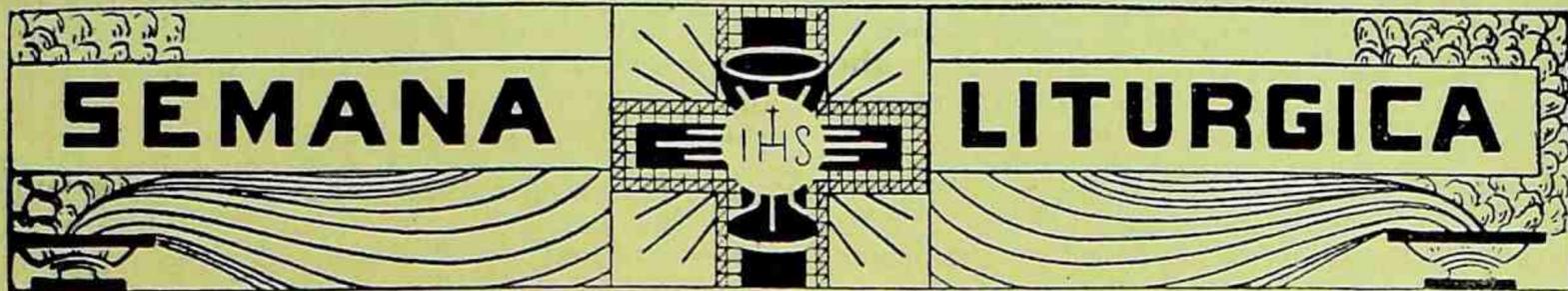
O crime nos Estados Unidos

Um dos documentos mais impressionantes, dentre os que ultimamente têm sido divulgados, é, sem duvida a aterradora estatística da criminalidade nos Estados Unidos, ha pouco publicada pela "Flag Association", da qual é presidente o sr. Roosevelt, actual primeiro magistrado da nação americana.

Resume-se esse documento nestes algarismos: 12.000 pessoas assassinadas, 3.000 sequestradas, 100.000 assaltadas, 50.000 roubadas, 40.000 casas saqueadas, 5.000 incendios.

Tudo no decorrer de um anno! Nesse mesmo lapso de tempo os delinquentes ganharam 2.600.000.000 de dollares, actuando como "gangsters" e como sequestradores. Actualmente, 12.000 assassinos circulam em liberdade pelo paiz. Calculam-se que 400.000 pessoas allí vivem do crime. Peritos que estudam o assumpto, calculam que Al Capone tem uma renda annual de 20.000.000 de dollares, ou seja duas mil vezes mais do que o presidente da nação! Al Capone, porém fica apenas com 15 % dessa renda e emprega os 85 % restantes, no suburno aos que necessitam, e advogados sem escrupulos, que lhe ensinam a maneira de sahir da prisão e de evitar que seus cumplices nella entrem.

Ahi está, nesses algarismos, um anathema tremendo contra a civilisação moderna.



DOMINGA III DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO

(Luc. c. XV)

N'aquelle tempo: Chegavam-se a Jesus os publicanos e peccadores, para ouvir-o. E murmuravam os Phariseus e Escribas, dizendo: Este recebe os peccadores, e com elles come. E elle lhes propôz esta parabolâ, dizendo: Que homem de vós outros, tendo cem ovelhas e perdendo uma d'ellas, não deixa no deserto as noventa e nove, e se vae após a perdida, até achal-a? E achando-a, a não ponha sobre seus hombros cheio de gozo? E vindo á casa, não convoque os amigos e visinhos, dizendo-lhes: Alegrae-vos commigo, porque já achei minha ovelha perdida? Digo-vos que assim haverá mais alegria no Céu por um peccador que se arrepende, do que por noventa e nove justos, que de arrependimento não necessitam. Ou que mulher ha, que tendo dez drachmas, e perdendo uma, não accende a candêa, e varre a casa, e a busca com diligencia, até achal-a? E achando-a, não convoque as amigas e visinhas, dizendo: Alegrae-vos commigo, porque já achei a drachma perdida? Assim vos digo, que ha alegria entre os Anjos de Deus, por um peccador que se arrepende.

*

ADMIRAMOS o Deus infinitamente elevado sobre nós, envolvido nos resplendentes raios do seu eterno Poder, da sua eterna Sabedoria e do seu eterno Amor, que fórma o mysterio da Santissima Trindade: admiramos tambem como esse infinito Amor se approxima de nós na Eucharistia: admiremos agora as ternuras que dimanam do Coração de Christo. Approximamo-nos da divindade encerrada no Sacramento do altar, e nossa alma adquire grandezas em contacto com Deus: vestidos do temor, adoramos a Trindade, ornados com o amor recebemos, genuflexos, o Deus Eucharistia; e enleadas as nossas almas nos santos liames da caridade, ouvimos os brados lançados pelo Coração de Christo, lá em Paray-le-Monial, para que sua fiel serva Margarida Alacoque os transmitta ao mundo todo.

Estes brados são bem aquelles mesmos que nos transmitta o Evangelho de hoje, daquelle homem que tendo cem ovelhas e perdendo uma só,

deixa as noventa e nove em lugar seguro e vae no encalço da esmadrugada e quando a encontra, cheio de intensissima alegria, carrega-a sobre os hombros e tral-a novamente ao proprio aprisco; e quer que aquella sua alegria, ao deparar com a ovelha perdida, seja compartilhada pelos seus amigos e conhecidos.

Esse Coração constante, victima do amor, perenne gozo dos céus, consolo dos tristes mortaes, esperança suprema dos desterrados do paraíso e desherdados da terra, esse doce Coração amabilissimo, ferido por nosso amor no cimo do Calvario, e na ladeira do Golgotha, e no pretorio ignominioso de Pilatos, e na casa sacrilega de Caiphás, e no Jardim das Oliveiras, e no Cenaculo de Jesus pela trahição de Judas, e durante toda sua vida; mais uma vez amerceia-se de todos nós, e movido por forte piedade, mostra o seu peito rasgado, e no fundo daquelle luminoso Céu animado, o Coração que tanto ama os homens e que em troca desse amor somente recebe desprezos e desatensões.

O Coração de Jesus é nosso profundo asylo, e refugio seguro, e céu das almas puras, e amigo de todos os que soffrem, e rei de todos os corações. Mas nem todos o querem reconhecer como Rei e Senhor absoluto. A Igreja, no introito da missa, convida todos os habitantes da nova Jerusalem a sahir para contemplar o grande Rei com o diadema com que sua Mãe o coroou no dia de sua grande alegria e no dia de jubilo do seu Coração. Estas palavras do Cantico dos Canticos vae logo acompanhado, como de resposta adequada com as outras do Real Propheta: Meu coração proferiu com alegria uma boa palavra: ao rei dedico as minhas obras.

A intenção da Igreja está bem manifestada e patente no conjunto da liturgia desta domingo que cahe dentro das alegrias frescas e puras do Coração de Jesus. Mostra-nos uma nova faceta da vida amorosa de Christo. Mostra-nos o symbolo do seu Coração, como verdadeiro e real Coração do Homem Deus que bateu e pulsou de amor no peito do Salvador, unido perennemente á divindade de Christo e não como separado de sua Pessoa; e tambem em segundo lugar e dum modo singularissimo o Coração de Christo espirital e suprasensível, isto é, a caridade do Salvador a suprema vontade do Homem-Deus e todos os bellos sentimentos e profundas virtudes, ideaes sublimes da vida interior de Christo.

Contemplando isto tudo, a Igreja não exclue a adoração do coração real e sensível de Jesus, porque está unido hypostaticamente ao Verbo eterno; mas estribando nessa devoção louvavel e terna, eleva-se ao Coração espirital ou seja á vontade e á sensibilidade do Homem-Deus, e sobretudo a seu amor, adorando-o, admirando-o, desagravando-o e copiando-lhe as virtudes. De modo que a devoção ao Coração não adora somente o amor de Christo, senão este amor sob o symbolo do Coração real. Não se detem no Coração corporal de Christo, mas daqui vae como symbolo, caminho e porta até os mysterios de sua caridade infinita. O caracter fundamental

desta devoção dirige-se a estes dois sagrados objectos, os quaes em si mesmo não podem ser separados, pelo contrario, estão intimamente unidos de viva e maravilhosa maneira, entre si e com a Pessoa do Salvador.

Por este culto conhecemos melhor e mais profundamente a Christo, penetramos com devoção e reverencia no santuario de sua vida interior, e principalmente conhecemos e adoramos seu amor e desejamos nos inflamar nelle.

Adoramos o Coração de Jesus que é a joia da Humanidade glorificada e divinizada na Pessoa do Verbo. Desta humana natureza sahio virtude extraordinaria que sarava os doentes que tocava. Adoramos o Coração de Jesus, que é o dourado calix onde se nos offerece o precioso sangue que ha de ser derramado por nós e com cujo preço devemos ser resgatados do poder omni-noso do inferno, nos diversos sacrificios a que se submetteu na sua vida, do Berço ao Sepulcro, e depois sobre os altares. Adoramos o Coração Sagrado de Jesus que é o tabernaculo de Deus com os homens, que é o Paraiso das almas santas e a fornalha dos corações amantes. Adoramos o Coração saturado de opprobrios no Getsemani, na casa de Anás e Caifás, no pretorio de Pilatos, no paço de Herodes, na rua da amargura, no abandono da Cruz, no frio da morte, na solidão do sepulcro, no esquecimento do Sacratio, na serie ininterrupta de maldições e doestos, blasphemias e injurias com que os homens perversos respondem ao amor de um Deus. Adoramos o Coração de Jesus que é o Coração da santidade, assento da caridade infinita que amou aos homens até o fim de todos os tormentos; veneramos o Coração saturado de opprobrios, mordido de chagas, despedaçado e desconhecido, e que assim mesmo encontra thesouros infinitos com que enriquecer a todos os que o invocam.



Adoramos e amamos e honramos esse Coração bondoso que a todos attende; Coração sabio que a todos ensina; Coração poderoso que a todos soccorre com sua omnipotencia; Coração humilde, que a ninguem despreza, Coração Santo que a todos perdôa; Coração divino que a todos patenteia as portas do seu divino Coração e de sua gloria.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

Verdadeiro sabio e verdadeiro christão

Entre as festas do centenario de André-Maria Ampère, ficará a marcar a homenagem que ha dias lhe prestou Lyon, pela palavra — singular poder da verdade sobre os espiritos mais aberrantes della! — de Herriot, *maire* deputado da cidade.

Ampère foi um grande sabio, cujas descobertas tiveram influencia profunda, decisiva, na marcha da sciencia e da vida da humanidade.

Herriot o disse. Mas não esqueceu que aquelle grande sabio foi ao mesmo tempo grande christão e catholico.

Lewandowski o deixou assinalado, ainda ha pouco, nas brilhantes paginas do seu livro: "André-Maria Ampère e a sciencia e a fé".

Profundamente religioso, este sabio dos maiores da historia da Sciencia: a sua fé não consistia, porém, numa vaga aspiração do espiritualismo, na visão de um ideal sobrenatural por cima das realidades patentes ao sabio. "Era a fé do catecismo, assimilado por uma intelligencia profunda, e praticada com uma humildade que espantou Ozanam ao vê-lo uma tarde a desfiar as contas do terço cosido com a penumbra da igreja de Santo Estevam do Monte".

Era uma fé que elle robustecia tanta vez na leitura meditada da "Imitação", livro que lhe era tão familiar que o repetia de cór no seu leito de moribundo.

Aos que pretendem que a Religião escurece e opprime a intelligencia e lhe rouba a liberdade de que carecem as investigações scientificas, um dos maiores sabios de todos os tempos lhes dirá que "só se sentiu diminuido quando a luz da verdade de Deus esteve para se apagar no seu espirito e que nelle, longe de ao sabio o incomodar a piedade, sempre esta o sustentou nas suas decepções, nas suas difficuldades, nas suas dores moraes e nos tristes poentes da vida".

Herriot não o encobriu.

Ao lado da sciencia de Ampère, a sua voz eloquente, ao serviço do espirito cultissimo, soube descrever com emoção a sua fé, como um dia em Meaux enalteceu a de Bossuet e na sua bella "Forêt normande", o ascetismo do Padre de Rancé.

Lição para muitos.

NOSSAS EGREJAS

Ha no Brasil um total de 8.391 igrejas, sem contar as capellas. Só na cidade de São Salvador, os templos catholicos são 365. Eis a estatística: Minas, 2.087; São Paulo, 1.956; Bahia, 837; Rio Grande do Sul, 648; Pernambuco, 626; Estado do Rio, 524; Ceará, 448; Parahyba, 328; Alagoas, 393; Districto Federal, 253; Espirito Santo, 253; Paraná, 246; Rio Grande do Norte, 218; Pará, 214; Santa Catharina, 209; Maranhão, 154; Piahy, 134; Goyaz, 126; Amazonas, 123; Matto Grosso, 44; Acre, 10.

O SACERDOCIO CATHOLICO

Carta Encyclica de S. Santidade Pio XI

(Conclusão)

No retiro e no recolhimento poderá até "reavivar a graça de Deus" (II *Thim.*, I, 6) quem tivesse entrado "na herança do Senhor", não pelo recto caminho da verdadeira vocação, mas por fins terrenos ou menos nobres; pois, estando também esse para sempre indissolavelmente ligado a Deus e á Igreja, só lhe resta seguir o conselho de S. Bernardo: "Procura doravante tornar bons os teus caminhos e os teus affectos, e santo o teu ministerio; e assim, se a santidade da vida não veio adiante, venha ao menos depois" (*Epist.* 27, *Ad Ardut.*). A' graça de Deus, e designadamente a que é propria do sacramento da Ordem, não deixará de o ajudar, se sinceramente o deseja, a corrigir aquillo que então houve de defeituoso nas suas disposições pessoais, e a cumprir todos os deveres do proprio estado, como quer que nelle tenha entrado.

Todos, pois, sahreis do recolhimento e da oração fortificados contra as insidias do mundo, cheios de santo zelo pela salvação das almas, todos inflammados de amor de Deus, como devem ser os sacerdotes, mais que nunca, nestes tempos em que, ao lado de tanta corrupção e diabolica perversidade, se sente em todas as partes do mundo um poderoso renascimento religioso nas almas, um sopro do Espirito Santo que percorre o mundo para o santificar e para renovar com a sua força criadora a face da terra (Cf. *Salmo CIII*, 30). Cheios deste Espirito Santo, communicareis este amor de Deus como sagrado incendio a quantos de vós se aproximarem, tornando-vos verdadeiramente ostensórios de Christo, em meio da sociedade tão convulsionada, que só de Jesus Christo pode esperar salvação, porque só elle e sempre elle é "verdadeiramente o Salvador do mundo" (*Joa.*, IV, 12).

AOS ALUMNOS DO SANTUARIO

Antes de terminar, é a vós, ó jovens seminaristas que vos educaes para o sacerdocio, que volvemos com particular ternura o Nosso pensamento e a Nossa palavra, e do intimo do coração vos recommendamos que vos prepareis com todo o empenho para a grande missão a que Deus vos chama. Vós sois a esperança da Igreja e dos povos que muito, que tudo esperam de vós, porque de vós esperam aquelle activo e vivificante conhecimento de Deus e de Jesus Christo em que consiste a vida eterna (Cf. *Joan.*, XVII, 3). Procuraes, pois, formar-vos sacerdotes verdadeiramente segundo o coração de Deus, na piedade, na pureza, na humildade, na obediencia, na disciplina e no estudo; compenetrar-vos de que a diligencia com que attenderdes a esta vossa solida formação, por mais cuidadosa e attenta, não será excessiva, porque della depende em grande parte toda a vossa futura actividade apostolica. Fazei que a Igreja, no dia da vossa ordenação sacerdotal, possa encontrar-vos verdadeiramente como vos deseja, "recomendaveis por uma sabedoria celeste, costumes illibados e longa observancia da justiça", afim de que "o perfume da vossa vida sirva de consolação á Igreja de Christo, para com a prégação e o exemplo edificardes a casa, isto é, a familia de Deus" (Cf. *Pont. Rom.*, in ordinatione Presbyt.)

Só assim podereis continuar as gloriosas tradições do sacerdocio catholico e apressar a hora desejadissima em que será dado á humanidade gozar os frutos da "Paz de Christo no Reino de Christo".

NOVA MISSA VOTIVA

E agora, terminando esta Nossa Carta, a vós, Veneraveis Irmãos Nossos no Episcopado, e por meio de vós a todos os Nossos dilectos Filhos dum e doutro clero, temos o prazer de annunciar que, em solemne testemunho da Nossa gratidão por aquella santa cooperação com que elles, sob a vossa direcção e seguindo o vosso exemplo, tornaram tão largamente frutuoso para as almas este Anno Santo da Redempção, e mais ainda para que seja a piedosa lembrança e a glorificação daquelle sacerdocio, do qual o Nosso e o vosso, Veneraveis Irmãos, e o de quantos são sacerdotes de Christo, é participada continuação, julgamos opportuno, tendo ouvido o parecer da Sagrada Congregação dos Ritos, preparar uma Missa votiva propria "de summo et aeterno Iesu Christi Sacerdotio"; Missa que temos a consolação de publicar juntamente com esta Nossa Carta Encyclica e que poderá celebrar-se á quinta-feira segundo as prescripções liturgicas.

Só resta, Veneraveis Irmãos, dar-vos a todos aquella Apostolica e paterna Benção que todos esperam e desejam do Pai commum; e seja benção de agradecimento por todos os beneficios liberalizados pela divina Bondade nestes Annos Santos extraordinarios da Redempção, seja benção auspiciosa para o novo anno que vai começar.

Dada em Roma, junto de S. Pedro, a 20 de Dezembro de 1935, no 56.º anniversario do Nosso sacerdocio, XIV anno do Nosso Pontificado.

PIUS PP. XI

A morte de um livre pensador

Em Paris, morreu o livre pensador Ernesto Waughan que, durante muitos annos, foi chefe do anticlericalismo francez.

Confirmou-se, mais uma vez, o phenomeno que, á vista da morte, o mais exaltado inimigo de Deus e da religião se sente abalado e a incredulidade rue como um castello de cartas.

A imprensa está publicando um escripto que Waughan, ha pouco dirigira a seu amigo Gustavo Herve, no qual diz que, sabendo-se perto de morrer, confessa ter procedido mal em ridicularizar a vida inteira, toda e qualquer idéa religiosa e haver com isto prejudicado fortemente a patria.

Declara mais que está convencido de ser impossivel construir uma sociedade civil sobre as bases do materialismo e do atheismo.

Se a explicação que a Igreja dá dos mysterios da religião não é bem comprehensivel ao juizo limitado do homem, a dos livres pensadores e dos atheus é menos satisfactoria ainda e muito menos consoladora.

Se tivesse reconhecido esta verdade mais cedo, a haveria propalado sem respeito humano. Afinal autoriza o amigo a levar á publicidade esta carta e a dizer a todo o mundo que alliviou a consciencia fazendo esta confissão.



O SOFFRIMENTO

(Trechos do "BREVÍARIO DA CONFIANÇA", no prélo das Officinas Graphicas da "Ave Maria").

COMO A VIDA E' TRISTE

O santo cura d'Ars, pouco tempo antes de morrer, exclamou: — *"Como a vida é triste! Quando vim para a parochia d'Ars, si tivesse previsto os soffrimentos que me esperavam, morreria de apprehensão"*.

Ha muita gente que pode dizer como o santo, depois de ter abraçado um estado de vida penoso, como, por exemplo, o dos casados. E ha momentos, Senhor, em que o fardo da vida é tão pesado! Sentimos necessidade de desabafar o coração, suspirando: *"Como a vida é triste!"* Sofframos cada dia o que cada dia nos vem. Não estejamos a dar redeas á nossa imaginação, pensando no futuro, que nem sempre nos é sorridente. *"O futuro a Deus pertence"*, diz o povo. Abandonemo-nos cegamente nas mãos da Divina Providencia. Tudo quanto nos vem do Alto é bom. E' para nosso bem. Tudo é bom para o Céu! Santa Therezinha não queria que se chamasse vida a esta vida terrena, mas sim á vida eterna. Sua enfermeira, vendo-a soffrer tanto nos seus ultimos dias, suspirou: — *"Ah! Como a vida é triste!"* — *"A vida não é triste, minha irmã, exclamou Therezinha; é, ao contrario, muito alegre. Si dissesseis que a terra, exilio, é triste, eu vos comprehenderia. E' um erro dar o nome de vida ao que deve acabar logo. Só as cousas do Céu merecem o nome de vida. E por isso a vida não é triste, não; é alegre, muito alegre"*. (1) Vida do Céu! Só ella é verdadeira vida! Vida da terra! Como és triste! Triste como a morte!

TÃO POUCO, SENHOR, O QUE SOFFRI!

Aqui achamos horroroso o pouco que soffremos. Gememos e tanta blasphemia nos vem ao pensamento e quasi nos brota dos labios na hora das provações! E é tão pouco o que soffremos, tão pouco! Que nos reserva, entretanto, Nosso Senhor no Paraiso? A felicidade eterna! Isto será, porventura, pouco? Somos, na verdade, insensatos e injustos quando nos queixamos demais do soffrimento. Não sabemos medir a desproporção entre a recompensa que nos está reservada no Céu e o trabalho que, para merecel-a, somos chamados a realizar nesta vida. Os santos, já neste exilio abrazados no amor Divino, tão bem comprehendiam esta verdade que se apaixonavam pelo soffrimento. Quando deixarmos o desterro penoso desta vida ephemera e, talvez, após o martyrio das chammas expiatorias, chegarmos ao Céu, á Patria, e lá ouvirmos a doce melodia dos Anjos, o cantico eterno e a felicidade que Deus preparou para seus eleitos, e nos extasiarmos diante daquillo que os olhos nunca viram, os ouvidos nunca ouviram, have-

remos de bradar: — *Ah! Senhor! Senhor! Tão pouco o que soffremos e tão grande a recompensa! Jesus! Porque não soffremos ainda mais por Vosso Amor?..."*

Si no Céu se pudesse soffrer e chorar, ah! soffreríamos, sim, chorariamos de arrependimento, por não termos soffrido mais aqui na terra!

Só temos esta vida pra soffrer e, por isso, si os santos a ella pudessem voltar, um unico objectivo os absorveria aqui: a posse e gozo do inestimavel thesouro da cruz, dessa cruz pesada que arrastamos, talvez revoltados e a blasphemar.

Oh! si soubessemos aproveitar bem a vida!

QUE DIAS SOMBRIOS!

Ha certos dias em que tudo parece estar conjurado contra nós, fazendo-nos soffrer. Desde cedo os espinhos! Esquecimentos, desprezos, indiferença dos amigos, reprehensões immerecidas, contratempos, dores phisicas, mal-estar, cansaço! Ai, Jesus, que tédio, que dia triste e sombrio!

Nessas occasiões precisamos ter coragem e abraçar a cruz com generosidade. Não queremos penitencias. Horrorisam-nos os cilicios, disciplinas e jejuns. Haverá jejum mais difficil do que o que se impõe á lingua quando ella quer se queixar e até blasphemar? E, mais doloroso do que qualquer disciplina ou cilicio, não é o martyrio lento da monotonia de uma vida pesada e cheia de pequeninos sacrificios, contratempos e mil outros soffrimentos quotidianos? Ninguem vive sem cruz, seja rei ou papa. Ninguem escapa ás vicissitudes e dores inevitaveis. Um bom meio de tranquillizar o espirito, acalmar o coração agitado, nesses dias sombrios, é entregar tudo, sem reserva, nas mãos de Nossa Senhora. Uma Ave-Maria, rezada com fervor e pausadamente, um olhar a uma imagem querida da Mãe do Céu, um terço e, principalmente, um terço bem rezado. Que balsamo! Não digaes: *"Não posso rezar"*. Podeis, sim, podeis! Com um pouco de boa vontade se acalma o coração. Não é Maria a Consoladora dos afflictos?

E' DEMAIS!...

Não sejamos tão impacientes no soffrimento. A impaciencia duplica-nos a dôr. O ferido necessita de repouso. Quanto mais o enfermo se agita, arranha, coça e mexe as feridas, tanto peor. Sofre mais e até se arrisca a uma infecção, que pôde ser fatal. Dá-se o mesmo com as feridas da alma, com as feridas do coração. Quando ellas apparecem, vamos logo ao Medico Divino e Elle, tão misericordioso, ha de pensal-as carinhosamente, derramando sobre as mesmas o balsamo suavissimo do seu Amor. *"Vinde a Mim, diz-nos*

Elle. *Eu vos allivarei*". Jesus, tão bom, ouve toda queixa, cura todas as feridas do coração. Na ordem da graça, porém, como na da natureza, o processo da cura, si bem que seguro, é lento. Porque tanta impaciencia? O remedio queima, arde, mas é eficaz. Os doentes irasciveis e impacientes arrancam o curativo e mettem na ferida as unhas venenosas. E' perigoso. Não façamos assim, oh! não. Poderia ser fatal. Convençamo-nos desta verdade, já tantas vezes experimentada: a impaciencia agrava o soffrimento, rouba-nos o merito da cruz, torna-a mais pesada e insupportavel! Não digamos, portanto: — "*E' demais! é demais!*" — *Santa Terezinha* dizia o contrario: — "*Ainda mais, ainda mais, Senhor!*" — Si não pudermos chegar a tanto, resignemo-nos a dizer: — "*Nunca é demais, Senhor, nunca é demais o que soffremos, mas ajudae-nos a tudo supportar!*"

P. Ascanio Brandão

(1) Conseils et souvenirs — Ste. Tereze de l'Enfant Jesus.

Um inédito precioso

UMA CARTA DE VOLTAIRE AO PAPA BENTO XIV

O tempo é um grande mestre. Voltaire, o grande inimigo da Igreja, que chegou mesmo a "prophetizar" o seu desaparecimento num espaço de 20 annos, escreveu uma carta ao Papa Bento XIV.

E' a nota sensacional do volume 16.º da "Historia dos Papas", do Barão Pastor, com as partes II e III da obra.

Esse volume da obra do grande historiador é especialmente documentado.

Destaca-se dessa documentação a correspondencia trocada entre o Papa Bento XIV e Voltaire, quando este offereceu áquelle Pontifice a sua tragedia *Mahomet* e as conhecidas legendas para o seu retrato.

O manuscripto original da celebre carta de Voltaire, de 17 de agosto de 1745, foi descoberto por Pastor no *Archivo Secreto Pontificio*, que passou para a Bibliotheca Vaticana desde a Prefeitura de Mons. Ratti, actual Pontifice.

Resalta do manuscripto uma particularidade interessante: é não ser em nada parecido com o texto publicado nas edições das obras de Voltaire, posteriores á sua morte.

Naturalmente a deturpação foi proposital.

Mas, já agora não é possível acceital-a como veridica, depois que Pastor descobriu o manuscripto original.

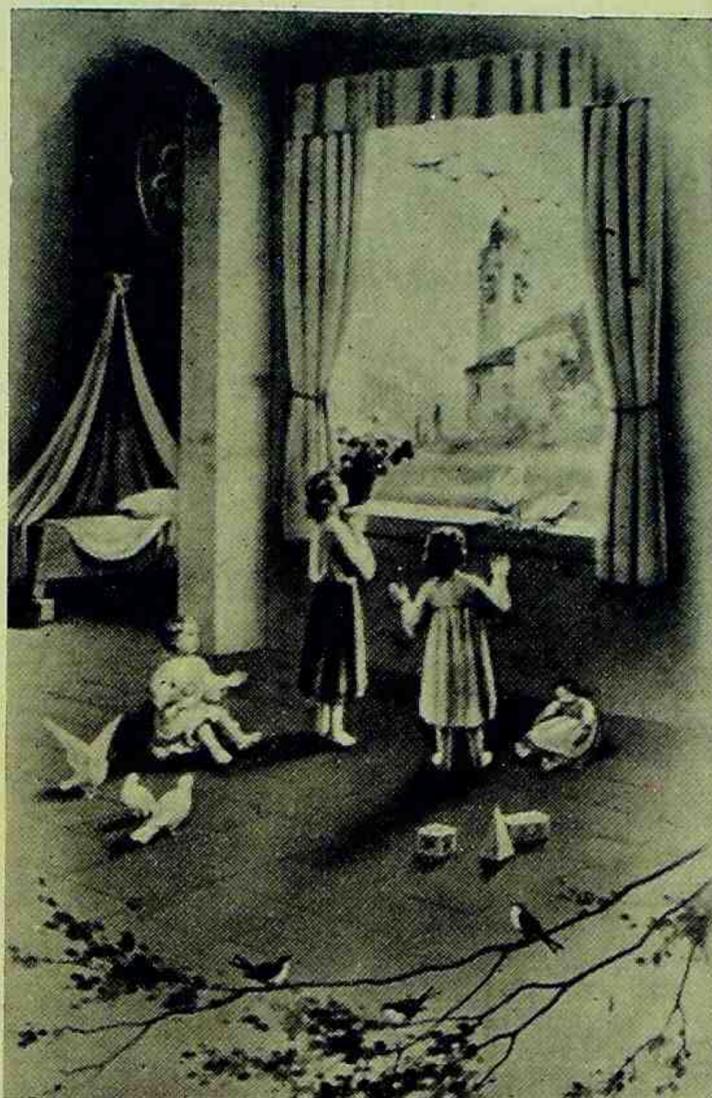
E' o seguinte o texto authentico da carta:

"A' Santidade de Nosso Senhor.

Paris, 17 de Agosto de 1745.

Beatissimo Padre: Recebi com a mais profunda veneração e a gratidão mais viva os medalhões com cujo envio V. Santidade se dignou honrar-me. São bem dignos do bello seculo de Trajano e Antonio e é bem justo que um Soberano amado e reverenciado ao lado daquelles, tenha as suas medalhas gravadas tão perfeitamente como elles as tiveram. Tinha eu e examinava no meu gabinete, uma estampa de V. Santidade, no fundo da qual usei escrever:

Lambertinus hic est Romæ decus et pater orbis — Qui scriptis mundum edocuit, virtutibus ornat. — Esta inscripção, que pelo menos é justa,



foi fructo da leitura que fiz do livro com que Vossa Beatidade illustrou a Igreja e a literatura, e de ter admirado como o nobre caudal da sua erudição não foi perturbado pelo turbilhão dos affazeres.

Seja-me licito, Beatissimo Padre, offerecer-Lhe os meus votos com os de toda a christandade e pedir ao Céu que V. Santidade seja tardiamente recebido entre aquelles Santos cuja canonização V. Santidade tão esforçadamente e com tanta fadiga procurou levar a termo.

Conceda-me beijar humillimamente os seus sagrados pés e sollicitar com profundo respeito a sua Bençãam.

De V. Beatidade, devotissimo e humillimo e obrigadissimo servidor — *Voltaire*".

Quando Pawlov já não podia protestar...

Morreu, ha dias, o sabio phisiologo russo Pawlov, de fama mundial. Inimigo irreconciliavel do sovietismo, nunca a tyrannia de todos os Stalines conseguiu dominal-o e incorporal-o nos quadros do novo regime. Nunca Pawlov escreveu ou proferiu uma palavra de elogio ao sovietismo e por mais de uma vez, ao contrario, perante sabios estrangeiros que o visitavam, elle se lamentava da servidão em que vive o espirito na Russia.

No seu testamento, Pawlov confessou-se catholico e reclamou enterro catholico. Devemos crer que o fez só por nobre affirmação do seu sentir, porque saberia que a sua vontade não seria respeitada.

Os soviets não a respeitaram, de facto, e organizaram uma grande parada civica para o seu enterramento, fazendo bandeira da propaganda do regime da fama do sabio e encobrimdo quem viveu e morreu christão.

O café, agente therapeutico

Quando tratamos do café como estimulante psychico, como agente therapeutico e como alimento nervino ou de poupança, queremos nos referir ao grão da rubiacea *Coffea arabica*, em estado de torrefacção, pulverizado e transformado em bebida, tal como a usamos no Brasil.

Essa bebida, preparada segundo os nossos habitos, pôde ser applicada como medicamento em muitos casos de urgencia, por exemplo, exercendo a funcção de antidoto nos envenenamentos pelo opio, nas intoxicações tabágicas (1) ou naquellas, de tantos outros entorpecentes ou enervantes, em que se faz mistér augmentar a funcção do tonus individual, entorpecido ou quicã embotado pela acção toxica.

Depois de persistentes observações, notou-se que a acção do café sobre o aparelho circulatorio não possui tão grande influencia, bem como a sua funcção excitadora sobre o myocardio, em doses normaes, é quasi nenhuma; actua, então, mais sobre os rins depois de actuar directamente sobre o systema nervoso. Esse estimulante age fazendo augmentar directamente o trabalho daquella via emunctoria, grande eliminadora das permutas do metabolismo. Tambem em casos mui frequentes de syncope, o café forte, bem dosado, pôde produzir optimos e beneficos resultados.

Após as refeições, uma pequena chicara de café simples, bem quente, facilita a digestão, provocando augmento do succo gastrico. Nas refeições feitas á noite, as pessoas idosas devem entretanto abster-se do café e do chá preto ou verde.

O café é optimo auxiliar do regime lácteo, um poderoso adjuvante da digitalina, bem como do oleo camphorado e da estrichnina. Não só pela presteza como pela fórma facil de ser preparado e tel-o sempre á mão, acha-se nelle, especialmente no campo, um recurso extraordinario que todo o clinico deve saber aproveitar.

O café não deixa de ser um excellenté antiseptico: em uma cultura do vibrião colerico, por exemplo, algumas gottas da infusão de café, forte, retarda o seu desenvolvimento. E' um excellenté vehiculo quando se quer administrar a um doente o iodeto de potassio, sob a fórma de xarope de café.

No campo, longe de recursos, a infusão de café, em seus diversos modos de concentração, pôde fornecer excellentes beneficos no combate a estados adynamicos produzidos por infecções graves e prolongadas.

No tratamento da febre typhoide, Eichort aconselha-o, dizendo: no estado syncopal, o café e o chá dão magnificos resultados. O eminente professor da cadeira de Psychiatria da Universidade de Bordéus, Dr. M. Régis, inclue na therapeutica psychiatrica, entre os estimulantes diffusiveis, o café, em certas psychoses e particularmente nos estados de asthenia profunda.

Na dispepsia mesmo, o prof. Dieulafoy não interdizia o café. Despina e Picot aconselham a infusão de café, diluido em agua gelada, nas enterites coleriformes.

No mal de Bright, o doente, não tolerando bem o gosto do leite, pôde-se adduzir a este alimento, para aromatizal-o, uma colher de café (Dieulafoy).

No tratamento da obesidade, o café representa papel importante, tanto assim que, no re-

gime de Dapper, elle entra com a somma de 300 grammas em 24 horas.

Martin Solon empregou o café com successo contra a fórma adynamica na febre typhoide.

O café é diuretico, affirma Trousseau.

Arnozan, professor de therapeutica na faculdade medica de Bordéus, diz: sob a influencia do café, o coração bate com mais vigor, e a diurese augmenta. O verdadeiro effeito do café é o de constituir uma bebida estimulante nos estados adynamicos das infecções agudas, febre typhoide, diphtheria, etc. Podemos associar o café ao cognac, ao rum, toda vez que se quizer combater o effeito de colapsos.

O dr. Pallen, de New York, recommenda injecções hypodermicas de extracto fluido de café para combater os vômitos que sóem sobrevir ás injecções de morphina e consequentes prostrações.

Willis colloca o café entre os agentes anti-hypnoticos: *Liquor coffea ad narcosin pellen-dam summe efficax.*

As minuciosas experiencias do dr. Pericussohn, a respeito da acção do café sobre a secreção do succo gastrico, demonstram que o café provoca promptamente o augmento desse succo.

E Otto Langar diz: O café é um evidente remedio na enxaqueca, na dysenteria e no proprio typho.

O dr. Klemperer, prof. da Universidade de Berlim, ensina: O café se deve tambem considerar como medicamento diuretico.

O dr. Penellau diz: O café, pela cafeona, que contém o principio essencial e aromatico, é até certo grau anti-fermentescivel, e, misturado com agua, pôde contrabalançar a acção nociva das materias organicas que possa conter.

Trousseau dizia: Fizemos muito uso do café durante o periodo da cólera, que chamamos periodo de asphyxia cálida.

Das experiencias modernas de Heim e Luderitz sabe-se que a infusão de café a 1 % aniquila o bacillo da cólera em sete ou oito horas e, em meia hora, na proporção de 3 %. A' sua acção poderosissima, justifica-se a prática, adoptada na Persia, de administrarem o café, em altas doses, aos coléricos.

O dr. Kobryner refere-se ao caso de um menino, de tres semanas apenas de nascimento, o qual ficou entoxicado pela infusão de dormideira e mal dava signaes de vida; e essa criança foi restabelecida com a medicação de café pela bocca, em diminutas quantidades, e em clystéres, no espaço de algumas horas.

Innumeros medicos que têm empregado o café contra a fórma adynamica da febre typhoide, entre outros, Murray, Weber, Poldanus, Braxter Torney, Thomson, além de muitos outros clinicos notaveis.

Como ensina Proust, na sua importante obra classica sobre Hygiene, *a acção da caféina no café, é mui pequena sobre o organismo humano*, mesmo porque a torrefacção a destróe em grande parte.

Dizem Hock e Kreplin: "A caféina age de maneira muito differente daquella que exerce o café em o nosso organismo, pois emquanto a caféina actua sobre a fibra muscular fazendo augmentar a energia perfeitamente médua pelo ergógrapho, a infusão de chá ou café, ao contrario, não exerce nenhuma acção sobre os musculos.

E. do VAL.

(1) A intoxicação tabágica é a causada pelo abuso do fumo.



COM O MEU COMPADRE

O COMPADRE Chico houve por bem declarar-me que não fazia diferença entre um catholico e um protestante ou espirita. Disse-me que para elle tanto faz seis como meia duzia, e que não vê motivos de preferencia.

Quiz ver si lhe fazia cahir as escamas dos olhos e lhe disse:

— Pelo menos, compadre, ha de concordar que essas religiões não podem ser todas verdadeiras.

— Hum?

— Sim, você não póde dizer que tanto é verdade o que ensina o catholicismo como o que ensinam o espiritismo e os discipulos de Luthero.

— Homem, eu diria que sim.

— E diria uma tolice.

— Não vejo porque...

— Pela mesma razão da comedia: uma porta ou ha de estar aberta ou ha de estar fechada. Si as religiões ensinam cousas contradictorias, é claro que não podem estar todas com a verdade.

— Explique-me isso.

— Olhe, o espiritismo ensina que ha reencarnação; o catholicismo ensina que não ha tal cousa; que se morre uma vez só e se recebe logo ou o premio ou o castigo. Póde-se dizer que nesse ponto ambos têm razão?

— Ah! isso não!

— Si é verdadeiro o catholicismo, o espiritismo está num grande erro, num logro medonho, e vice-versa.

— Concordo.

— O protestantismo e o espiritismo negam que Jesus Christo tenha instituido a confissão e nos obrigue a ella. O catholicismo, pelo contrario, ensina que, quando é possível, confessar-se é condição indispensavel para a salvação. Podem ter todos razão?

— Si a têm os catholicos, não a têm os outros; é claro.

— Não lhe quero falar noutros pontos como a divindade de Christo, o inferno, o purgatorio, os demais sacramentos, a supremacia do Papa, etc., etc.

— Não é preciso; comprehendí o seu pensamento e concordo; não podem ser todas verdadeiras, visto terem ensinados contradictorios. Mas parece-me que todas vêm de Christo; têm o mesmo Fundador, e...

— Você acha, compadre? O meu fraco entender é que uma só é que vem de Christo; e que essa é que devemos seguir ainda que achemos um pouco difficil.

— Será pretensão, não digo que não; mas todas querem ser a religião de Christo.

— A religião de Christo, aquella a quem Elle prometteu: "EIS QUE ESTAREI COM VOSCO ATE' A CONSUMMAÇÃO DOS SECULOS", deve ter durado desde o tempo de Jesus Christo até os

nossos dias. Ora, tal é apenas a religião catholica. O protestantismo SEPAROU-SE da Igreja que existia no tempo de Luthero; logo, não é a Igreja fundada por Jesus Christo. Tem apenas 400 annos; a de Christo tem 1900. O espiritismo por sua vez começou como religião ha uns 90 annos. Será a religião de Christo?

— Mas póde-se dizer que os gnosticos foram espiritas...

— Talvez. Mas os gnosticos desappareceram ha muito. Desde os gnosticos até ás irmãs Fox, vão uns mil e quinhentos annos pelo menos. Quero saber onde ficou mettida esse tempo toda a Igreja de Christo, si é essa.

— Não, compadre, a Igreja de Jesus Christo é a catholica, e mais nenhuma póde vangloriar-se dessa origem divina.

E deixei o compadre a matutar sózinho.

BOM HUMOR

Simplicio não lê bem as horas indicadas nos relógios.

Ha tempos comprou um magnifico relógio de parede, e quando ouviu o do vizinho bater meia noite, foi observar o seu.

No dia seguinte, ao badalar do meio-dia, fez o mesmo, e sentiu-se de tal maneira descontente com a compra, que se resolveu a desfazer o negocio.

— Aqui tem a sua espiga — diz elle ao relojoeiro.

— Espiga? um relógio magnifico! um pendulo fiel.

— Oh! sim! fie-se nisso! Uma droga que marca meia-noite quando os outros batem meio-dia.

*

Um viajante, apeiando-se numa hospedaria de aldeia, assistiu a uma grande sóva de páu que o dono da casa dava num rapaz.

— E' seu filho? — perguntou-lhe o viajante depois da execução.

— Não, senhor — replicou o estalajadeiro — é meu sobrinho, da cidade, que veio passar uns dias commigo para repousar.

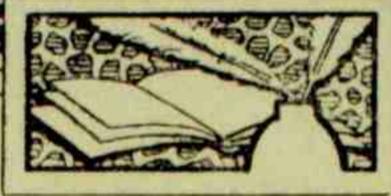
*

No tribunal:

Juiz: — Por que furtou o relógio deste homem?

Réo: — Eu só lhe puxei a corrente; o relógio foi que quiz vir tambem.

NOTAS E NOTÍCIAS



Brasil

A' intelligencia de dois jovens brasileiros. Lauro Orlando Caldas e Noel Ramos de Azevedo, o primeiro funcionario da policia civil e o segundo, engenheiro-architecto, laureado pela Escola Nacional de Bellas Artes, deve-se a invenção de um interessante aparelho que torna possível e facil a comunicação á distancia pela simples compressão de um botão.

Elle tanto poderá ser ainda utilizado em repartições ou companhias, como numa praça de guerra, onde o official de dia facilmente controlará as sentinellas em seus respectivos postos sem outra operação que a compressão de um botão e leitura ou observação de um mostrador.

Os inventores deste trabalho, já patenteado, têm recebido innumeradas felicitações pelo esforço demonstrado e pretendem submettel-o á apreciação do ministro da Guerra.

— Augmenta dia a dia o nosso trafego aereo commercial. A estatística referente ao primeiro trimestre do corrente anno consigna o percurso de 1.088.007 kilometros, com 5.951,38 horas de vôo.

Foram transportados 7.825 passageiros, 104,45 kilogrammas de bagagens, 26.744 de malas do correio e 37.755 de carga. Houve sobre igual periodo de 1935 o augmento de 254.789 kilometros, 1.203, 21 horas de vôo, 2.055 passageiros, 4.672 kilogrammas de bagagem, 10.082 de malas do correio e menos 1.558 kilogrammas de carga.

— O presidente da Republica assignou decretos na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional, por se terem constituídos elementos nocivos aos interesses do paiz e perigosos á ordem publica, de conformidade com o artigo 113, n.º 15, da Constituição Federal, o italiano Domingos D'Ambrosio; o portuguez Manuel Baptista Ferreira e a hespanhola Julia Garcia, ou Julia Garcia y Garcia.

— O sr. Arnaldo Guinle offereceu á Academia de Letras um exemplar dos "Luziadas", edição de 1576, um dos 10 exemplares conhecidos no mundo.

— As commissões conjuntas ao 11.º Congresso Eucharístico Nacional tomaram importantes resoluções na reunião, realizada sob a presidencia do arcebispo d. Cabral.

Por ocasião do encerramento do Congresso é desejo dos catholicos mineiros ouvir a palavra do Papa Pio XI através do radio. Nesse sentido, vão ser pedidos os bons officios do ministro Macedo Soares e d. Sebastião Leme.

Segundo a comunicação do primaz da Bahia, virá a Bello Horizonte uma peregrinação de 500 membros, á frente dos quaes virá d. Augusto Alvaro da Silva.

— O dominio da União, bens moveis, immoveis e valores accusam um augmento de.....

335.160:090\$300. Esse augmento se explica pela inclusão dos seguintes elementos: aquisição de ouro em metal que no fim do exercicio era de 14 toneladas, 845 kilos e duas grammas e 230 milligrammas, depositadas na Casa Forte do Banco do Brasil á disposição do Governo Federal, contra 6 toneladas, 683 kilos, 366 grammas e 200 milligrammas, existentes no fim do exercicio de 1934. O valor em moeda brasileira é de 253.782:931\$400; immoveis 51.098:834\$800; moveis 19.756:610\$200; bens de natureza industrial 41.623:215\$800; titulos e objectos 87.045:728\$200; apolices de fundos de amortização 6.311:000\$000; ouro em deposito 156.884:069\$500, deduzindo-se a parcella de 27.559:368\$200 correspondente á diminuição de numerarios nas thesourarias.

— Será enviada á Camara uma mensagem presidencial pedindo a decretação do estado de guerra por mais 90 dias.

A medida será solicitada, segundo as noticias, por entender o governo que persistem os mesmos motivos que determinaram em Março a sua decretação e pela necessidade de apressar e simplificar o julgamento dos implicados no movimento.

Annuncia-se ainda que o governo apresentará ao mesmo tempo ao legislativo a proposta de criação de um tribunal especial para esse julgamento.

— O governo publicará um "livro vermelho" sobre as actividades dos extremistas na America do Sul, o qual será distribuido no estrangeiro pelos consulados e embaixadas brasileira, aos governos, universidades e escolas secundarias, estados maiores e grandes associações de classe e organizações internacionaes para o combate ao communismo.

— Durante a sua visita á aviação naval, o sr. Getulio Vargas demonstrou desejos de conhecer o sub-official que montou á sua custa um pequeno avião, que o povo baptisou com o nome de "Pulga Voadora", e cujas experiencias ultimamente levadas a effeito foram coroadas de completo exito.

Levado á presença do presidente, pelo almirante Ant. Schoret o sub-official Silva Torres recebeu do sr. Getulio Vargas cumprimentos e palavras de incentivo ás suas actividades.

Disse o presidente que apreciava bastante os brasileiros que, mesmo modestos, sabiam desenvolver esforços em pròl do paiz.

Em dado momento o sr. Getulio Vargas tira do bolso o seu relógio de uso e entrega-o ao inventor da "Pulga Voadora", dizendo-lhe:

— "O sr. merece uma recompensa. Receba ao menos esta lembrança minha".

— O presidente da Republica, tendo em vista o estado precario da saude do sr. Pedro Ernesto, governador da cidade, que se encontra, como é publico, recolhido preso ao quartel do Regimento de Cavallaria da Policia Militar, determinou a sua transferencia para o Hospital da Ordem 3.ª da Penitencia, do qual o conhecido cirurgião é um dos directores.

Alli o sr. Pedro Ernesto, cujo estado, no entanto, não inspira cuidados, terá o direito de operar e também liberdade para percorrer todas as dependências do grande estabelecimento hospitalar.

*

Exterior

O sr. Benito Mussolini declarou que planeja mobilizar 500 mil soldados no Passo de Branner, num gesto de protesto ás sanções, quando o Conselho da Liga das Nações se reunir.

As mesmas noticias accrescentam que o sr. Mussolini declarou ainda que só não realizará essa mobilização se se tornar evidente que Genebra pretende retirar a accusação feita contra a Italia, de aggressora na guerra da Africa.

— O general Grazziani foi oficialmente nomeado vice-rei da Ethiopia, sendo conferido o titulo de duque de Addis Abeba ao marechal Badoglio.

— As honras conferidas aos marechaes Badoglio e Grazziani foram reveladas por um decreto real do dia 11.

Badoglio continuará como chefe do estado maior do Exercito, confirmando-se assim os boatos de que não voltaria para a Ethiopia, sendo substituido no vice-reinado pelo marechal Grazziani.

Após a terminação da guerra mundial foi conferido ao marechal Badoglio o titulo de marquez de Sabotino.

— O lider do Partido Socialista belga, sr. Emile Vandervelde, que desde ha alguns dias procura organizar o novo ministerio, conferenciou com o Rei Leopoldo III e expoz a S. M. as dificuldades que encontrára no desempenho de sua missão, devido á opposição dos catholicos a fazer parte de gabinete chefiado por um membro do grupo socialista. O sr. Vandervelde declarou que envidára seus melhores esforços no sentido de assegurar a collaboração dos liberaes e dos catholicos, mas estes ultimos negaram-se terminantemente a participar da responsabilidade do poder. Diante dessa situação o sr. Vandervelde fez vêr ao soberano a conveniencia de formar-se um ministerio, sem caracter politico, composto de personalidade de alto prestigio nacional.

— A Camara dos Deputados hespanhoes está discutindo o projecto de lei apresentado pelo governo, ordenando a execução de varias obras publicas, no valor de 97 milhões de pesetas, na provincia de Madrid. Essas obras comprehenderão a abertura de novas estradas de acesso á capital e de outras que liguem Madrid ás montanhas vizinhas, além de varias obras de reflorestamento.

O ministro das Obras Publicas declarou que o projecto submettido á Camara constitue o primeiro passo para a execução de um vasto plano de obras publicas, destinadas a combater o desemprego em toda a Hespanha.

Este plano comportará a construcção ou a reparação de estradas para a suppressão das passagens de nivel perigosas, obras de irrigação, construcção de portos, etc.

— O alto commissario britannico em Jerusalem fez publicar o decreto no qual se prevê a pena de morte e da prisão perpetua para os autores dos actos de terrorismo.

As condemnações poderão ser applicadas a to-

do individuo reconhecido culpado de ter atirado contra a tropa britannica, lançando bombas com intenção premeditada de matar ou ferir e praticado acto de sabotagem contra as estradas de ferro.

— Na região de Straubing (Baviera) o Danubio transbordou, invadindo cerca de 40.000 kilometros quadrados. Numa largura de 7 a 8 kilometros, os carros estão cobertos por uma camada de 5 metros de agua. Muitas aldeias estão isoladas, devido a cheia ter attingido o primeiro pavimento das habitações. A colheita da zona ficou perdida. A ligação entre as aldeias é assegurada por lanchas automoveis, que transportam soccorros.

— As cheias dos rios Paraná e Uruguay causam grandes inundações em Corrientes, Misiones e Entre Rios.

Os habitantes abandonam as suas residencias. As aguas causam avultados prejuizos ás plantações de herba matte.

— Muito em breve a Argentina mandará construir nos estaleiros inglezes sete unidades de guerra, typo destroyers com todos os caracteristicos modernos. Também serão mandados construir nos Estados Unidos, 120 aviões. Para essas construcções será necessario um credito extraordinario de 20 milhões de pesos, o qual será votado opportunamente pelo Congresso.

Annuncia-se também que serão adquiridas diversas lanchas torpedeiras semelhantes aos typos possuidos pela Marinha allemã. Esses torpedeiros deslocam cerca de 20 toneladas, possuem dois tubos lança-torpedos e um pequeno canhão anti-aereo e desenvolvem uma velocidade de cerca de 80 kilometros horarios. Estuda-se também a possibilidade de adquirir-se um ou dois vapores tanques para carregamento de petroleo e material de artilharia anti-aerea.

— O navio "Wien", com capacidade para 800 passageiros, foi de encontro ao pilar da ponte, que ficou partido pela metade. Foram enviados soccorros ao local do accidente, para onde partiram, ade-mais, as autoridades.

Consta que tres quartas partes da tripulação estão desaparecidas.

— O advogado do coronel Lindbergh, sr. Henri Breckinridge, recebeu no dia 8 das mãos do promotor Hauck a quantia de 14.665 dollares. Essa importancia provem do dinheiro marcado que foi encontrado na garage de Bruno Richard Hauptmann. O dinheiro foi depositado no banco á disposição do coronel Lindbergh, porém, vae ser transferido para o Thesouro Nacional, em Washington, onde permanecerá como prova importante na eventualidade de ser revivido o caso do "baby" Lindbergh, no futuro.

— Foi aberta ao publico a linha aerea que faz o transporte de passageiros entre Paris e Dakar.

Essa linha é o primeiro grande ramal da ligação entre a França e a America do Sul, creada em 9 de Março de 1919.

Um passageiro da viagem inaugural, o sr. Foa, director da "Air France" na America do Sul, effectuou a viagem França-America do Sul-França, em menos de cinco dias. Partindo de Paris no domingo ás 2 e 45 da manhã, pousava em Toulouse ás 4 horas e depois de um total de 40 horas attingia Natal.

Descançando um dia e meio naquella cidade, o sr. Foa fez a viagem de regresso em 41 horas e desceu em Toulouse na 5.ª feira, tendo gasto menos de 5 dias para percorrer uma distancia de 16.660 kilometros.

NUNCA É TARDE...

A Sra. de Lanvignec julgou impertinente e audaz a sua sobrinha e retirou-se da mesa sem lhe dirigir palavra. Refugiada na habitação de seu pae, e occupada na arrumação da equipagem, Paula reflectiu extensa e tristemente; mais dum suspiro sahiu de seu peito ao recordar a vida anterior laboriosa e pobre, mas independente; teve que reconhecer, e isto resulta triste á idade dos vinte annos, que se havia forjado illusões a que devia renunciar definitivamente, encarando o porvir nebuloso, que se lhe apresentava. Comprehendia que o Sr. de Lanvignec lhe professava sincero affecto, mas tambem comprehendia que seu pae e ella eram hospedes suportados a mais não poder, por sua tia, e que sua pobreza feria o orgulho e inquietava o egoismo daquella senhora.

Altiva em excesso, e de character um pouco independente, a pobre moça sentia-se cheia de indignação; golpeavam-lhe o cerebro amargas ideias e tristes considerações.

Olhou longamente para seu pae e o viu dormir socegradamente em amplo canapé, que o Sr. Lanvignec collocára no vão duma janella para que seu cunhado, ao acordar de manhã, gozasse dos bellos panoramas que de lá se divisavam.

As cortinas e stores estavam corridas para atenuar o rigor do sol de Junho. A habitação era espaçosa; o ar e a luz nella penetravam a torrentes, causando profunda impressão de bem estar, que aparentemente exercia salutar influxo no paralytico, pois suas feições reflectiam muita serenidade.

— Pobre pae! — pensava de si para si Paula. — Se minha tia te respeitasse, tudo soffreria por ti; estarias aqui muito bem, emquanto que nas nossas habitações de Paris...

Apoiou a cabeça nas mãos e chorou amargamente. Naquelle momento acordou o Sr. de Corlay.

— Paula, querida Paula! — exclamou — tive um delicioso sonho. Sonhei que estamos na minha terra, em Auray, na casa de minha irmã... Mas — accrescentou, acordando completamente, e dando-se inteira conta da realidade — não se trata dum sonho: olha o caminho de Carnac.

Passou a mão pela frente, sorriu e disse:

— Não me lembrava que aqui chegamos esta manhã. Fiquei dormindo ao acabar

o almoço? Porque não respondes, Paula? murmurou, volvendo a cabeça para a filha que se occultara atrás do canapé. — Porque não queres que te veja?

Nas ultimas palavras do doente havia certa impaciencia; Paula obedeceu immediatamente ao chamado e então viu o pae as lagrimas que a moça se esforçava em occultar.

— Que tens? — perguntou com persistencia. — Porque choras?... Ah! sim! já me lembra.

E acabou de sorrir mostrando expressão de tristeza e desgosto.

Houve uma pausa; logo disse o Sr. de Corlay:

— Pobre filha! commetteste uma imprudencia durante o almoço.

— Que imprudencia commetti, papae? — interrogou Paula, surprehendida ante aquella censura. — Podia eu suppôr que uma allusão a meu trabalho, do qual nasce motivo de vergonha, poderia occasionar uma reprehensão de minha tia?

— Ha muitas coisas que tua tia Celia não comprehendeu, nem comprehende. Não te alteres por isso.

— Não me enojo — replicou Paula, fazendo um visivel esforço; — meu unico desejo é de te vêr satisfeito; e para o conseguir, estou disposta a abraçar os maiores sacrificios.

Moveu a cabeça o Sr. de Corlay, revelando maior tristeza, e respondeu:

— Não é possivel que me veja satisfeito, pois teu porvir está destroçado.

— Não te inquietes por isso — exclamou a moça, abraçando ternamente a seu pae; — meu porvir está nas minhas mãos: não vejo, nem existe vergonha ou rebaixamento no trabalho honrado e em ganhar a vida com uma actividade digna.

— Estou certo que te enganas ao julgar assim as intenções de tua tia — declarou o Sr. de Corlay; — certo não quiz ella dizer o que tu suppões.

Paula estremeceu e viu-se tentada de repetir as terriveis allusões que a Senhora de Lanvignec formulára a respeito da situação em que elles se encontravam; mas reflectiu um momento e acalmou-se a irritação muito natural que sentia.

— Não — disse de si para si — seria em mim um acto de covardia, iria cavar mais um desgosto a meu pae; posto que se engana e forja illusões, devo respeitar seu optimismo; dest'arte soffreria menos; — e esforçando-se por sorrir, manifestou em alta voz: — Talvez tenhas razão: não falemos mais nisso.

(Continúa)

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria
RUA JAGUARIBE, 699 - (Esquina da Rua Martim Francisco - TELEPHONE, 5-1304

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de \$5000 e 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior.

A \$200
1.º Catecismo da Doutrina Christã, 100 ex. 16\$000 — 2.º Catecismo a \$600
Officio da Immaculada Conceição

A \$300
Lembranças de 1.ª Communhão e 20\$000 o cento
Preparação para a Confissão

A \$400
Lembranças de 1.ª Communhão e 30\$000 o cento
Officio Parvo do Coração de Maria
Novena a N. Sra. de Pompeia
Officio do Sgdo. Coração de Jesus
Conselhos ás Jovens, pelo Beato Antonio Maria Claret

A \$500
Novena ao Menino Jesus de Praga
Hora Santa
Manualzinho da Visita Domiciliaria
Manual do Romeiro
Corôa Franciscana
Perfeita Contricção ou chave de ouro

A \$600
Martyres Riograndenses
Reis de Amor, completo formulario para enthronizar oficialmente os quadros do Coração de Jesus e de Maria nos lares christãos
Novena a Sta. Rita de Cassia

A \$700
Senhor, dae-me almas!
Rosario meditado

A 1\$000
Vida da Ven. Magdalena Canosa
Os Nove Officios do Coração de Jesus, 1\$ e 1\$500
Um dia com Jesus
Por Israel
Catholicismo e Protestantismo
Trezena a Sto. Antonio
Novena a Christo Rei
Mez das almas
Mensagem do Amor Misericordioso
A victoria pelo sacrificio
Divorcio em nossa terra

A 1\$200
Ave Maria, rico devocionario das crianças, com capas de variadas côres e em branco, proprios para 1.ª Communhão

A 1\$500
Mez de Maio
Novo Mez Mariano
Vida da Irmã Maria M. Chambon
Novo Mez Mariano, ceremonial para solemnizar o mez de Agosto, dedicado ao Coração de Maria
Vida e morte da Filha de Maria
Sob o olhar de Jesus
Jesus, Rei de Amor
Thesouro da Alma Christã

A 2\$000
A Sagrada Communhão é minha vida

Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria
O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo, a 2\$ 3\$ e 8\$000
No vergel Concepcionista
Vocação religiosa
Liturgia Nupcial
A Missa

A 2\$500
Nossa Senhora do Brasil
Epistola de São Paulo
Grande meio da Oração

A 3\$000
Manual do Archiconfrade do Coração de Maria
Devoto Josephino (devocionario)
Mannã do Christão, do Beato Antonio Claret, a 3\$, 12\$ e 25\$000
As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)
Vida de Santa Thereza de Jesus
Vida da Irmã Benigna C. Ferraro
Raios de Sol, 1.º vol. 5\$; 2.º vol. 3\$000
Um martyr dos nossos dias: Padre Prô
O Santo Evangelho
Lyra das crianças dialogos e cançonetas
O que li e ouvi, contos para crianças
Vida de Sta. Margarida Alacoke
O bom soffrimento
Da Eucharistia á Sma. Trindade

A 3\$500
Jesus e as crianças
Resumo do Direito Ecclesiastico
Epistolas dos Apostolos
Maximas Eternas

A 4\$000
Nosso Modelo, brochura — cartonado 5\$000
Synopsis evangelica ou historia de Nosso Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos, com notas explicativas
Manual de Sta. Therezinha
Pensamentos consoladores
Solilloquios infantis
Heroes, de Pio Ottoni
Ensino Religioso e Ensino Leigo
Opusculos S. Francisco de Assis
Dez minutos de Evangelho
Divindade de Jesus Christo

A 4\$500
Philothea

A 5\$000
Deus o quer
Memorias de Soror Izabel da Trindade
Manual das Filhas de Maria
A Mulher, por Severo Catalina
Tribunal da Inquisição
Vida do P. Gaspar Bertoni
Manual de N. Sra. das Graças
Caminho do Céu
Variações do Meu Cantinho
Invios caminhos

A 5\$500
Quando veio o Salvador

A 6\$000
Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus

Jesus Christo, Rei dos reis
Vida de Sto. Agostinho
Simão Pedro e Simão Mago
Lirios Eucharisticos
Prestans Parvulis
Liberdade e Christianismo

A 7\$000
Horas Marianas
Pelas terras de São Francisco
Vida de S. Francisco de Assis
Eu reinarei
Doutrina Christã
Santinhos estrangeiros, a 7\$, 9\$, 20\$, 28\$ e 38\$000 o cento
Luz e Vida

A 8\$000
Historia de Christo, por Papini
Imitação de Jesus Christo, com supplemento para acompanhar as ceremonias da Santa Missa, a 8\$, 10\$, 12\$, 20\$, 30\$000, e edição menor com elegantes bolsas em forma de carteiras a 10\$, 15\$, 20\$, 25\$ e 50\$000
Ante o Altar, pensamentos eucharisticos para meditar depois da Santa Communhão e entreter a alma em fervorosa contemplação, ao preço de 8\$, 15\$, 18\$, 20\$, 25\$, 27\$ e 35\$000
Glorias de Maria
Vida do Beato Antonio M. Claret
La Sierva de Dios Antonia M. Paris

A 9\$000
A Poesia de Jesus

A 10\$000
Caminho recto e seguro para chegar ao Céu, do Beato Antonio Maria Claret o mais completo devocionario de missa.
O Adorador Nocturno Braslleiro
Catecismo explicado com 46 gravuras feitas pelo Beato Antonio Maria Claret.

A 12\$000
Crucifixos de metal oxidado, de 20\$ até 40\$ e 50\$000, com base
Crucifixos com cruz de madeira de 1\$ até 5\$000. Ha tambem grande quantidade de medalhas de aluminio e oxidadas de varias advocações

A 13\$000
Os trabalhos de Jesus, por Frel Thomé de Jesus

A 14\$000
Manual Goffiné, de 14\$ e 17\$000, de corte dourado

A 30\$000
Missal em francez, ricamente encadernado com relevos dourados

A 35\$000
Pe. Lapuente — Livro proprio de meditações para todos os dias do anno

A 40\$000
Manual da Liturgia Sagrada, 2.º v. Methodo de Desenho, Pintura e Arte Applicada

ESTE CATALOGO ANNULLA OS ANTERIORES

A Livraria acha-se aberta nos dias uteis, das 6 ½ ás 10 ½ e das 13 ½ ás 16 ½ horas

Casa Propria Immediatamente

a todos os possuidores de terrenos na capital

Sem entrada inicial em dinheiro;
sem despesas;
sem commissões;
sem taxas de inscripção ou expediente.

Construcção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

Pagamento de construcção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do predio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Plano Novo para Construcções.

“Lar Brasileiro”

Departamento de Construcções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA

SANATORIO MARIA IMMACULADA

S. JOSE' DOS CAMPOS
(E. S. Paulo)

Sob a direcção das Pequenas Missionarias de Maria Immaculada.

Director clinico:

Dr. Nelson d'Avila, afamado especialista em molestias pulmonares.

OPTIMAS INSTALLAÇÕES PARA
MOÇAS E SENHORAS

Preços modicos — Informações com a Madre Superiora.

Quartos de 1.^a classe — 450\$000

Quartos de 2.^a classe — 400\$000

Quartos de 3.^a classe — 350\$000

Incluida assistencia medica.

Façam
seus impressos nas
Officinas Graphicas
da
“AUE MARIA”



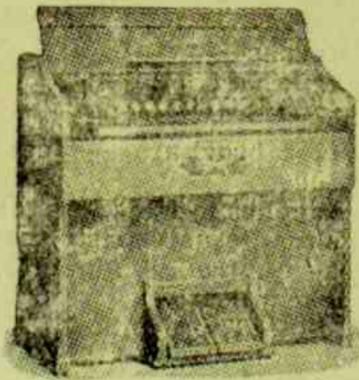
S. Paulo

Caixa, 615

Males que se originam do mau funcionamento dos rins

RINS DOENTES, ENFRAQUECIDOS, CANSADOS...

Os rins, devido ao trabalho exaustivo a que estão obrigados diariamente para a eliminação das toxinas, do acido urico, dos residuos venenosos do organismo, facilmente se cansam e se enfraquecem. E as consequencias não tardam: dores de cabeça, dores nas juntas, dores reumaticas, inchações, dormencias, manifestações de arthritismo e outras varias enfermidades nos tornam abatidos, desanimados e precocemente envelhecidos. Precisamos ter o maior cuidado com os rins. Conserval-os sadios e aptos a bem exercerem a sua função organica é defender a propria saude. As pilulas Ursi Xavier são o remedio dos rins. Si os seus rins, caro leitor, não estão funcionando bem, a sua saude corre sérios perigos. Defende-a usando as pilulas Ursi Xavier.



Deveres das boas Mães

1.º Ensinar a seus filhinhos os deveres religiosos para que elles se tornem homens uteis á Patria.

2.º Trazel-os sempre com o corpo limpo e isento de molestias parasitarias da pelle, o que conseguirão com o uso do **SABÃO PITEIRA**, de L. MOUTON.

Deposito no Rio:

Flóra Medicinal 38 — e em todas as Pharmacias e Drogarias.

Agente geral:

Viuva **JANUARIO CARNEIRO**

Patrocínio do Muriahé
Minas Geraes

Harmoniuns Allemaes

RECEBEMOS NOVA E GRANDE REMESSA DESDE AO PEQUENO PORTATIL AOS GRANDES, - PROPRIOS PARA IGREJA. -

CASA MANON

Rua Boa Vista, 30 - S. Paulo
Caixa Postal, 568

Estampas Religiosas



Santinhos de todos os formatos e cores. Os mais perfeitos que se fabricam no Brasil. Casa fornecedora das principaes Casas Brasileiras. Preços sem competidores.

ARMANDO ROSSETTI

RUA DR. PINTO FERRAZ, 86-A
PHONE 7-6363 — S. PAULO